

CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO UNIRG

35 em comodato a Polícia Militar para a utilização daquela área. Destacou-se o problema para a
36 contratação de uma empresa de vigilância por existirem os servidores concursados na área.
37 Falou que aguarda o posicionamento do Tribunal de Contas do estado sobre as alterações no
38 projeto arquitetônico para a instalação de uma guarita do Campus I. O Presidente da Fundação
39 destacou a necessidade de terceirização para a contratação de mão-de-obra na eficiência e no
40 desempenho da tarefa de segurança e destacada a necessidade de reforço do policiamento. A
41 Reitora manifestou preocupação pela segurança dos acadêmicos e funcionários no Campus II.
42 Sobre o Campus I, disse que seria preciso uma medida conjunta para o monitoramento haver
43 uma sensação de segurança. O Comandante enfatizou que entabulasse uma solução conjunta.
44 Que seria preciso conhecer esses pontos “in loco”. Sobre a área verde do Campus I, disse ser
45 preciso que se diagnosticasse o problema para verificar a magnitude dele e deslocar o efetivo
46 necessário ao policiamento ostensivo da área. Comentou que está sendo estudada e verificada
47 sobre a instalação das câmeras de segurança por toda cidade. Falou a respeito da organização
48 interna do Batalhão da Polícia. O **Conselheiro Oximano** sugeriu que fosse feito um convênio
49 entre a Unirg e a Polícia Militar à instalação e à operacionalização das câmeras de segurança,
50 a partir de um modelo piloto. O **Conselheiro Cabo Carlos** relatou sobre o Fórum Permanente
51 de Segurança Pública e que esse monitoramento está sendo finalizado. Também, ponderou em
52 relação ao monitoramento que tal projeto está sendo finalizado até dezembro. Defendeu que a
53 área próxima à represa no Campus I precisava ser ocupada e reivindicou doação da área para
54 associação de professores e a associação de servidores técnico-administrativos da Instituição.
55 O **Conselheiro Adailton** comentou que os empresários possuem uma visão muito pragmática
56 sobre a Unirg. Ele se opôs a proposta de doações das áreas, pois não seria a solução. Sobre as
57 críticas da Associação Comercial e Industrial de Gurupi (ACIG) e da Câmara dos Dirigentes
58 Lojistas (CDL) ressaltou a percepção da classe empresarial que o Centro Universitário Unirg
59 poderia contribuir mais, apesar dos avanços e de todo esforço e desempenho do Presidente da
60 Fundação a qual conteve “sangrias” e fechou as torneiras. Ressalto que às 14h58min adentrou
61 na sala de reuniões a Conselheira Celma Milhomem. O **Conselheiro Adailton** criticou acerca
62 da qualidade da Instituição. Opinou sobre o alto salário dos docentes e opôs a ideia do clube
63 dos funcionários e a Unirg teria muito mais a oferecer. Que estaria perdendo um potencial que
64 poderia ser bem mais trabalhado e não seria apenas contratar salário e o fato de ser barato era
65 diferente de sucesso. Defendeu que a área do Campus I deveria ser aproveitada para evitar as

CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO UNIRG

66 especulações imobiliárias. E que tais críticas seriam uma provocação da classe para a Unirg.
67 O **Conselheiro Cabo Carlos** reafirmou o seu ponto de vista a respeito da segurança pública e
68 defendeu os direitos dos docentes e contrapôs as afirmações do outro orador. O **Conselheiro**
69 **Adailton** de forma enfática recusou-se a discutir o tema na reunião e pronunciou-se que esse
70 Conselho seria frágil e que essa reunião a portas fechadas não vai ecoar na sociedade e não
71 qualificaria o debate. Após uma breve discussão com o Presidente do Conselho que tentava
72 manter ordem no recinto e ele retirou-se da reunião às 15h07min. Dando seguimento a sessão,
73 o **Conselheiro Sávio** propôs uma peregrinação nos locais para pontuar ao Comandante sobre
74 a necessidade de reforço da segurança nos prédios da Instituição. Defendeu a instalação das
75 placas para a restrição do uso militar, próxima ao Campus I e de um convênio para possibilitar
76 a administração do espaço. Disse que a postura unilateral do Conselheiro Adailton, presidente
77 da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) causou surpresa e perplexidade entre os presentes e
78 não ficou para ouvir o ponto de vista dos outros. Para a Reitora, as pessoas criticam a Unirg,
79 mas não a conhecem. O **Conselheiro Jader** apontou sobre o monitoramento realizado em São
80 Paulo e poderia ser utilizar desse modelo. O **Conselheiro Cabo Carlos** realçou que o projeto
81 encontra-se montado. O Presidente do Conselho deixou os outros temas sobrestados para a
82 próxima pauta de reunião. Nada mais havendo a tratar, o **Presidente do Conselho** agradeceu
83 a presença de todos e a reunião foi encerrada às 15h36min, na qual eu, Ronaldo Coelho Alves
84 Barros, secretário do Conselho Curador, lavrei a ata que depois de lida, discutida e aprovada,
85 será assinada com os demais. Gurupi/Tocantins, aos seis dias do mês de outubro do ano de
86 dois mil e quinze.

87 Ronaldo Coelho Alves Barros _____

88 1- Gomercindo Tadeu Silveira _____

89 2- Luiz Tadeu Guardiero Azevedo _____

90 3- Antônio Sávio Barbalho do Nascimento _____

91 4- José Carlos Ribeiro da Silva _____

92 5- José Alves Maciel _____

93 6- Jader Tavares _____

94 7- Oximano Pereira Jorge _____

95 8- Leonardo Guimarães Torres _____

96 9- Celma Mendonça Milhomem Jardim _____

CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO UNIRG

- 97 10- Vanderlita Fernandes de Sousa _____
- 98 11- Adailton Batista da Fonseca _____